

SHOW TITLES (AUDIO), 2010  
instalação audio  
dimensões variáveis

Stefan Brüggemann nasceu na Cidade do México em 1975 e vive actualmente na Cidade do México e em Londres. Tendo iniciado a sua actividade expositiva no final da década de noventa, destacam-se as seguintes exposições individuais: Headlines & Last Line in the Movies, Yvon Lambert, Nova Iorque, 2010; Stefan Brüggemann, Yvon Lambert, Paris, 2009; Stefan Brüggemann, FRAC Bourgogne, Dijon, 2008; The Fall - Stefan Brüggemann with DR ATL, Bloomberg Space, Londres, 2008; 10 new works, Galeria de Arte Mexicano, Cidade do México, 2008; Black Box, Kunsthalle Bern, Berna, 2008; Soap box (a decorative form of nihilism), Kerlin Gallery, Dublin, 2008; Obliteration Series, Blow de la Barra, Londres, 2007; Stefan Brüggemann, I-20, Nova Iorque, 2006. Uma selecção das colectivas mais recentes em que participou inclui: The Making of Art, Schirn Kunsthalle, Frankfurt, 2009; Use of term, Centro Cultural Monte Hermoso, Bilbao, 2008; Looks Conceptual, Galeria Vermelho, Sao Paulo, 2008; Social sculpture, Museum of Contemporary Art Chicago, Chicago, 2007; Clearly Invisible, Centre d'Art Santa Monica, Barcelona, 2007; Draw a Straight Line And Follow It, Bard College, Nova Iorque, 2007; L'exposition qui n'existe pas, Musée d'art moderne et contemporain, Geneva, 2007.

É representado pela Yvon Lambert, Paris e Nova Iorque.

Kunsthalle Lissabon é um projecto de João Mourão e Luís Silva.

KUNSTHALLE  
LISABON

Rua Rosa Araújo 7-9 | 1250-194 Lisboa - Portugal  
+351 918156919 | +351 912045650 | [www.kunsthalle-lissabon.org](http://www.kunsthalle-lissabon.org) | [info@kunsthalle-lissabon.org](mailto:info@kunsthalle-lissabon.org)  
Quinta a Sábado | 15:00 - 19:00 | encerra aos feriados

apoio:  MINISTÉRIO DA CULTURA  dgARTES DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES

# STEFAN BRÜGGEMANN

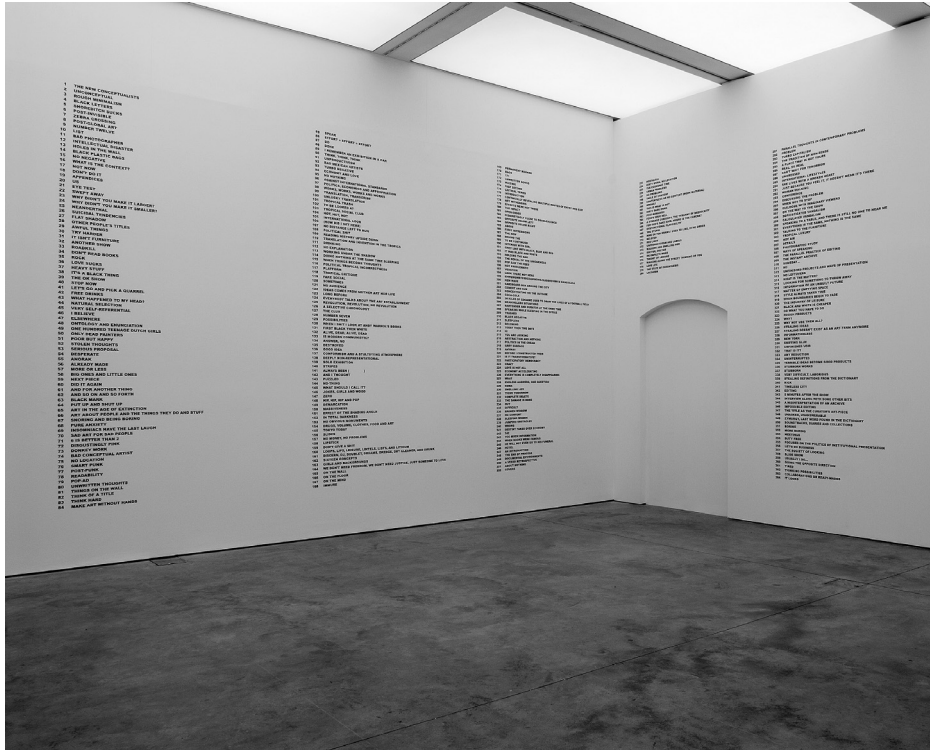
## SHOW TITLES (AUDIO)

### 30.04.2010 | 06.06.2010

KUNSTHALLE  
LISABON

A peça SHOW TITLES é um work in progress de Stefan Brüggemann e consiste numa lista de mais de 1200 possíveis títulos para exposições. Os títulos encontram-se disponíveis para utilização por parte de qualquer artista, curador ou instituição, desde que respectivamente identificados e creditados como uma peça de Stefan Brüggemann.

Para a Kunsthalle Lissabon, SHOW TITLES será apresentada pela primeira vez como uma peça sonora, através da qual uma lista infindável de possíveis títulos de exposições será audível pelo público. Ao esvaziar a Kunsthalle Lissabon de qualquer objecto, e reduzindo a sua participação a uma enumeração aparentemente interminável de títulos de exposições (incluindo propostas mais tradicionais como POST-PUNK, UNPRODUCTIVISM, THE DENIAL OF THE UNIQUENESS, crípticas como ONE HUNDRED TEENAGE DUTCH GIRLS e ANORAK ou irónicas como WHY DIDN'T YOU MAKE IT LARGER e IT ISN'T FURNITURE) e, por consequência, de tópicos ou pressupostos curatoriais, Brüggemann não só torna explícito, como questiona o carácter subjectivo e por vezes aleatório do processo de constituição, apresentação e legitimação do discurso curatorial. SHOW TITLES (AUDIO) conclui o primeiro ciclo anual de programação da Kunsthalle Lissabon.



SHOW TITLES, installation view, ICA, London, 2006

## SPEAKER

Stefan Bruggemann will not be present at the opening of his exhibition.

Stefan Bruggemann will be present at the opening of his exhibition.

How can both statements be true at once? It might be said such propositions are contradictory, and yet, while one might not be able to be in two places at once, it is arguable that the invocation of one thing always implies another. So, the presence of Stefan Bruggemann implies his absence and vice versa.

Further, what if the artist were replaced by a surrogate who might take his place for the occasion of the opening? Not in the way of a lookalike, a visual impostor, or a consummate actor who might learn the artist's lines and imitate his voice, but instead as someone who would represent him in some way. And if so, what exactly would be represented? Clearly the artist's work, which is not visible in the gallery, since it is a soundpiece, an audible reading out of a lengthy list of showtitles, represents itself. Here sound takes the place of the visual. We note this distinct lack of visual presence but are assuaged by work's manifestation in another form. In this way, the artwork, already remade in another medium can be said to take the place of the absent artist. Thus the artist is present in person through the presence of an other, being represented at the opening by a writer. The writer will not take his place literally, but will stand in for the artist as a speaker or spokesperson, being neither the same, nor second best.

Stefan Bruggemann's work will be heard and not seen while Stefan Bruggemann will be heard. But he will be missed.

Nico de Oliveira, 2010.